

EFEITOS DA ADIÇÃO DE FITOBIÓTICO NO CONCENTRADO PARA BEZERROS DA RAÇA HOLANDÊS NO PÓS DESALEITAMENTO SOBRE O CRESCIMENTO E SAÚDE ANIMAL

Angelo Mathias Halmenschlager Schnorr², Aleksandro Schafer da Silva³
Jorge Augusto Favaretto⁴, Andrei Lucas Rebelatto Brunetto⁴, Maiara Marchiori⁴

¹ Vinculado ao projeto “Estratégias nutricionais na criação de bovinos holandês: efeitos sobre o desempenho, perfil metabólico, saúde animal, qualidade de carne e viabilidade econômica”

² Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Zootecnia – CEO – aleksandro_ss@yahoo.com.br

⁴ Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Zootecnia – CEO.

O período de desaleitamento é uma fase de transição em que o bezerro passa a receber somente alimentos sólidos. Envolve uma série de mudanças anatômicas e fisiológicas do aparelho digestivo até a condição de ruminante funcional, que precisa de atenção para evitar prejuízos a saúde e o desempenho produtivo do bovino futuramente. Fitobióticos contêm componentes que apresentam atividades de potencial farmacológico, como também atividade anti-inflamatória, cicatrizante, antigênica, antimicrobiana e alguns podem estimular funções biológicas do corpo, envolvidas no sistema digestivo, imunológico, respiratório e nervoso. Quando combinado fitogênicos com minerais, podemos potencializar muito esses efeitos, pois os minerais estão diretamente relacionados com a melhora na eficiência do sistema ruminal através do desenvolvimento, processo energético nas células, ativação de enzimas e desenvolvimento de tecidos. Em virtude disso, esse estudo objetivou verificar os efeitos da adição de um fitobiótico contendo minerais, óleos essenciais de canela e orégano e levedura inativada e viva à dieta de bezerros após o desaleitamento sobre crescimento e saúde dos animais. Foram utilizados 35 bezerros da raça Holandês com idade média de 70 dias e peso vivo médio de 68 kg. Os bezerros foram alojados em galpão experimental: em baias individuais com área de 4,5 m². Os tratamentos utilizados foram os seguintes: Controle negativo (T0 - sem adição de aditivo), Controle positivo (T1- 10 g flavomicina/ton + 50 g monensina/ton), T500 (dose 500 g fitobiótico/ton), T1000 (dose 1000 g fitobiótico/ton) e T1500 (dose 1500 g fitobiótico/ton). Nos primeiros 15 dias de experimento, os grupos T1 e T500 apresentaram maior ganho de peso, comparados ao grupo T0 (P=0,001). Entre os dias 1 e 30 foi verificado maior ganho de peso nos grupos T1, T500 e T1000 em comparação ao grupo T0. Ao observar o ganho de peso dos períodos de dia 1 e 45 percebemos que o T1 foi superior ao grupo T0 e semelhante aos grupos T500, T1000 e T1500 (P=0,05). Entre os dias 1-60, verificamos que o ganho de peso dos bezerros dos grupos T1 e T500 foram superiores aos grupos T0 e ao T1500. Os melhores ganho médio diário (GMD) avaliado nos 60 dias de experimento foram dos animais dos grupos T1 e T500. O consumo de alimentos (matéria seca) foi similar entre os animais, ficando entre 5,99 e 6,10 kg/animal/dia. Maior contagem de eritrócitos, hematócrito e concentração de hemoglobina foi observado nos animais do T500 comparado ao T0, T1 e T1500. Os níveis de colesterol do controle positivo foram maiores que o negativo no dia 15, já no dia 30 verificou-se que os níveis de colesterol

foram menores nos grupos T1000 e T1500 comparados ao T0. Não foi verificado efeito do tratamento ou interação tratamento x dia para as seguintes variáveis: Proteína total (g/dL) e Albumina (g/dL). Os resultados sugerem que fitobiótico é uma boa opção logo após o desaleitamento, assim como os promotores de crescimento. No entanto, a dose de 1500 g/ton prejudicou o desenvolvimento dos bezerros, mostrando que o efeito cumulativo refletiu no não ganho de peso efetivo entre 45-60 dias, diferente do que tinha ocorrido até o dia 45.

Tabela 1. *Ganho de peso (GP) e ganho de peso médio diário (GMD) de bezerros com 70 dias de idade (recém desmamados) alimentados com fitobiótico.*

	GP: Dia 1-15	GP: Dia 1-30	GP: Dia 1-45	GP: Dia 1-60	GMD
Negativo	1,46 ^b	8,74 ^b	18,39 ^b	32,2 ^{bc}	0,536 ^{bc}
Positivo	4,24 ^a	12,74 ^a	21,74 ^a	37,2 ^a	0,620 ^a
T500	3,43 ^a	11,93 ^a	19,50 ^{ab}	36,5 ^a	0,608 ^a
T1000	2,56 ^{ab}	12,20 ^a	19,56 ^{ab}	35,1 ^{ab}	0,585 ^{ab}
T1500	2,69 ^{ab}	11,26 ^{ab}	19,19 ^{ab}	29,9 ^c	0,498 ^c
CV (%)	0,69	0,75	0,97	0,81	0,07
Valor P	0,001	0,036	0,05	0,03	0,05

Note: $P \leq 0,05$ e letras diferentes na mesma coluna ilustra diferença entre grupos na mesma coluna.

Palavras-chave: Ruminantes, óleos essenciais, desempenho.

Financiamento: CNPq (Bolsa PIBIC), Konkreta.